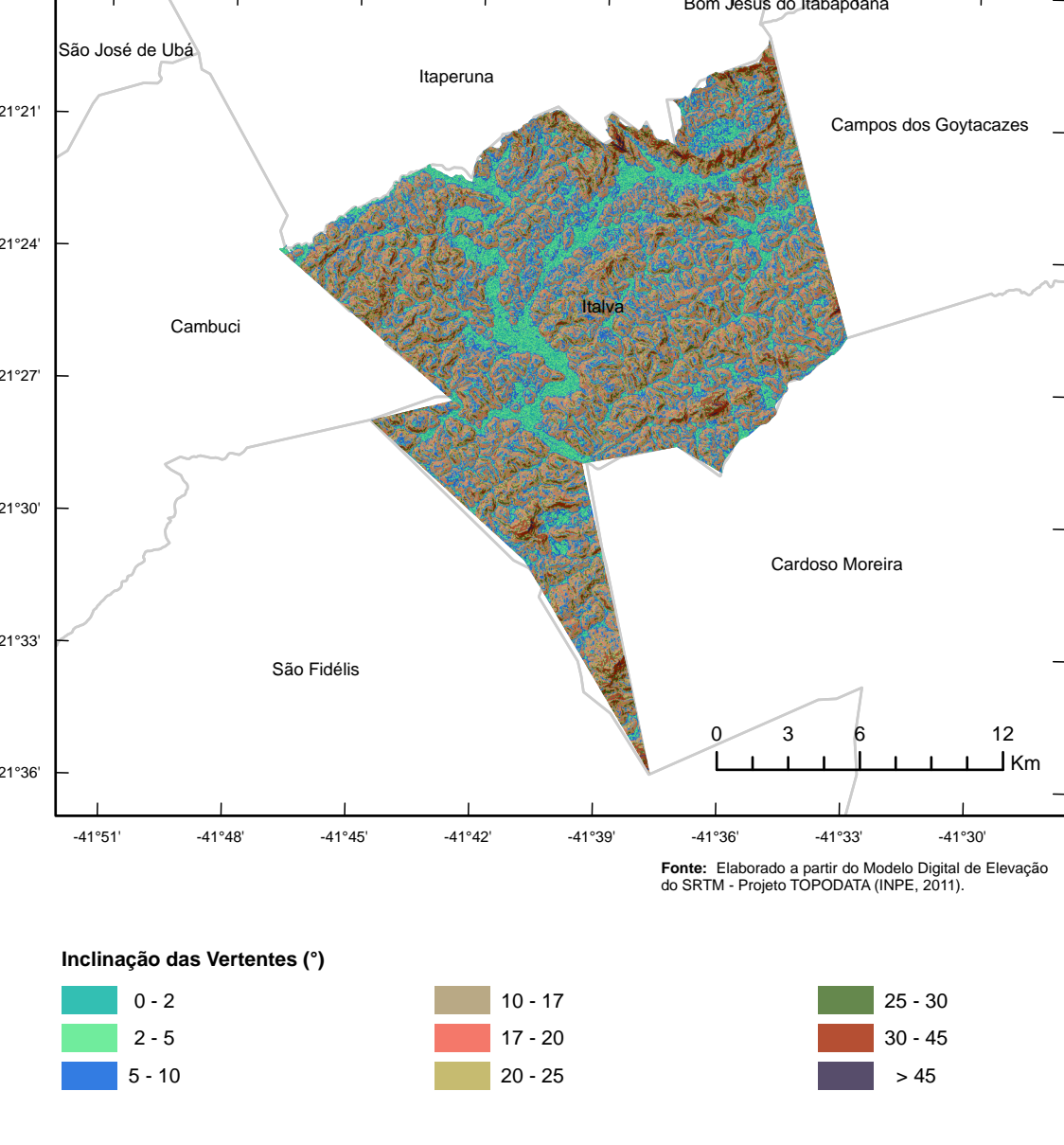
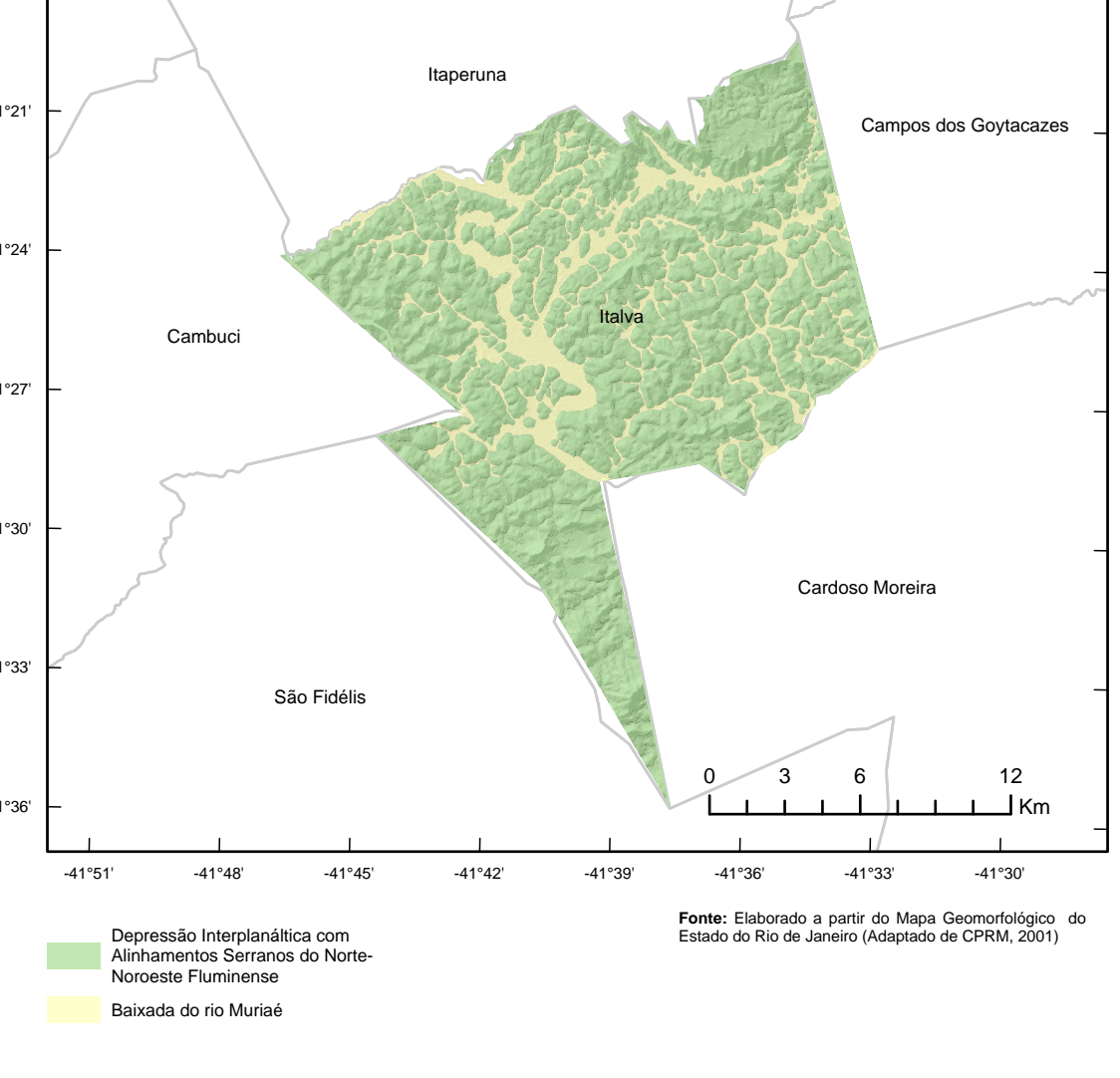


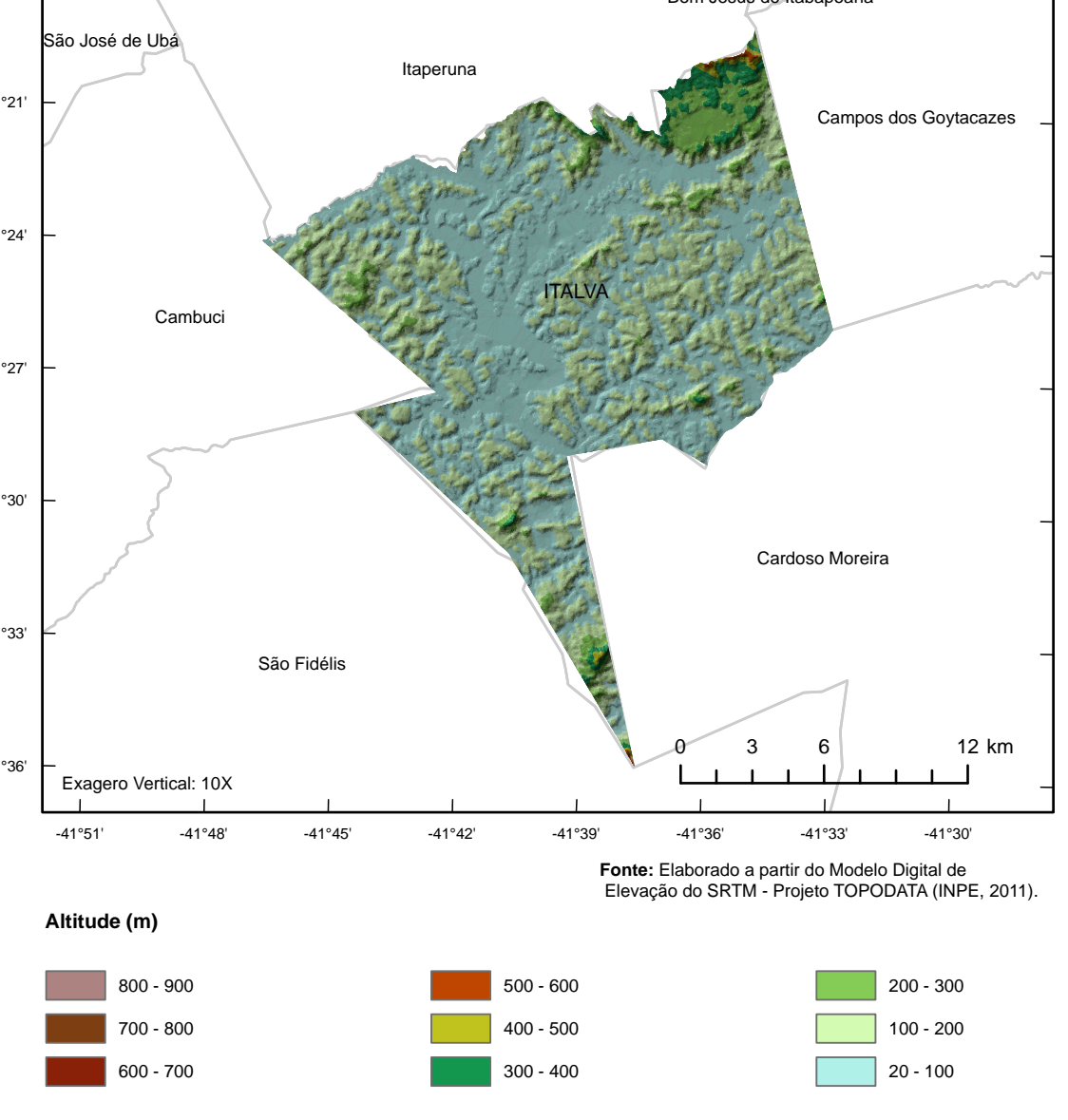
DECLIVIDADE



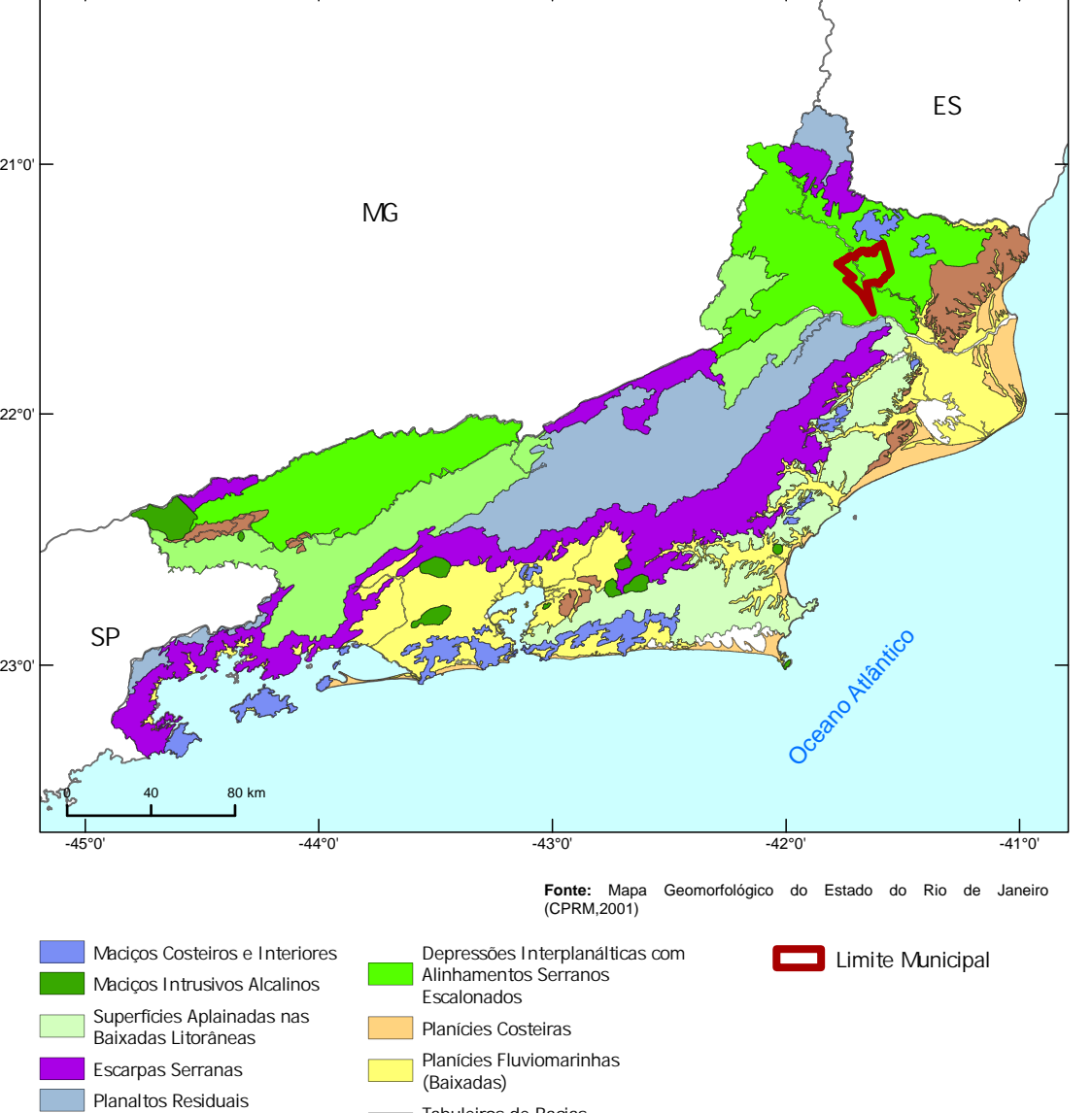
UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS



MODELO 3D



COMPARTIMENTO GEOMORFOLÓGICO REGIONAL - RJ

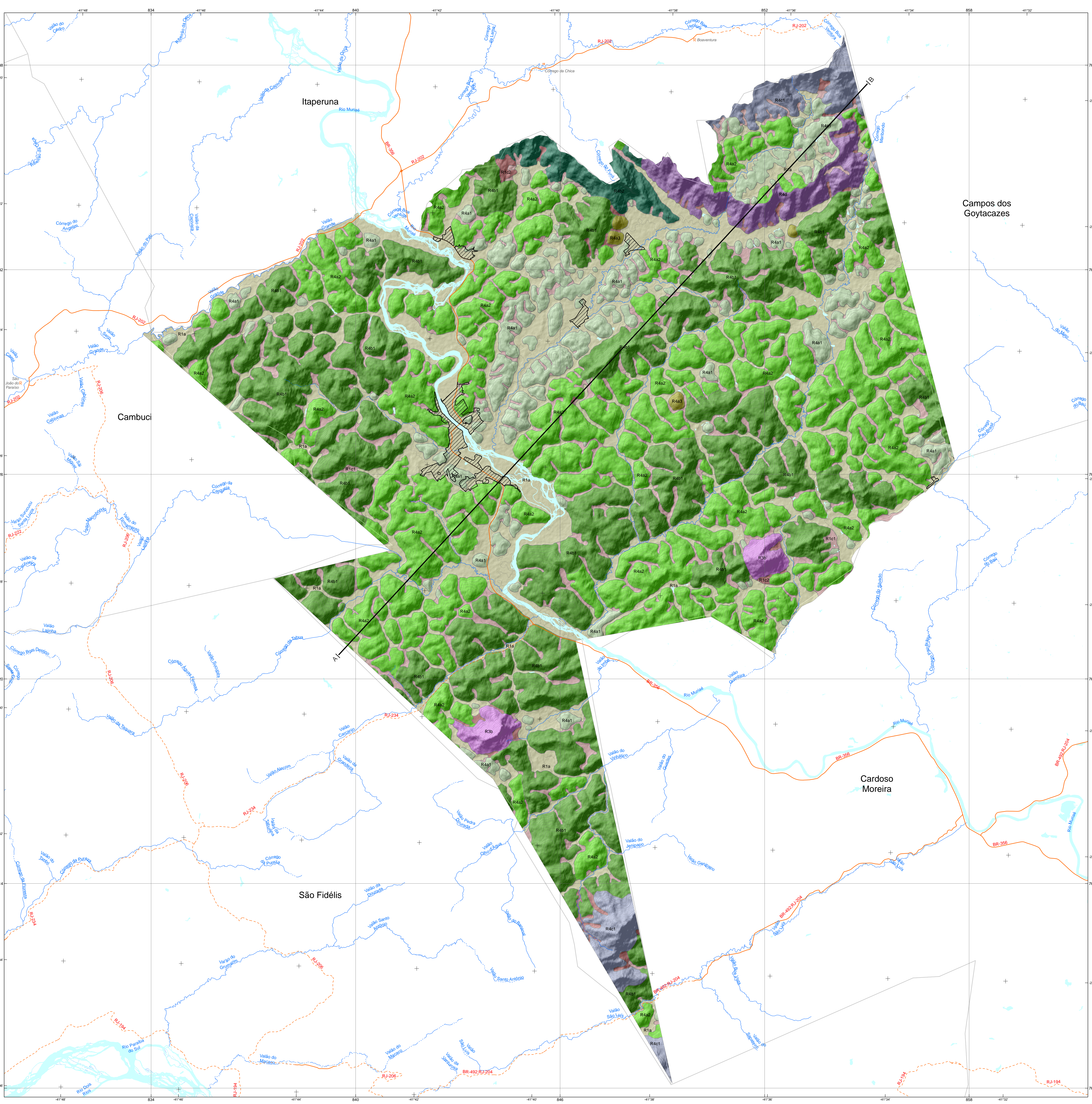


NOTA: O mapeamento sistemático de padrões de relevo em nível municipal consiste num produto elaborado para subsidiar o Programa Carta Municipal de Sustentabilidade e Movimento de Massa, Estruturas e Inundações (SMCME) elaborado pelo SGB - Serviço Geológico do Brasil (IPT/Instituto de Pesquisas Tecnológicas), cuja ação está inserida no Plano Nacional de Gestão de Risco e Resposta a Desastres Naturais implementado em atendimento à Lei 12.796 que prevê a política Nacional de Defesa Civil. Apresenta contribuição para análise e determinação das diferentes classes de relevo, visando estabelecer critérios de risco e planejamento urbano e ambiental. Este mapeamento geográfico tem caráter informativo e não representa recomendação para qualquer tipo de intervenção. A Carta Municipal de Sustentabilidade e Movimento de Massa, Estruturas e Inundações (SMCME) possui caráter informativo e não representa recomendação para qualquer tipo de intervenção.

BASE CARTOGRAFICA: Base Cartográfica Vetorial Continuada do Estado do Rio de Janeiro, na escala 1:25.000, IBGE, 2016. Esta base foi editada e aceita pelo Divisão de Cartografia (DICART) para atender a demanda do mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

Relevo levantado com base em dados do CPRM/DEM de 30m resamostrado para 10m, orientação: azimutal; altitude: 315° e inclinação: 45°.

AVISO LEGAL: O conteúdo desta cartografia não pode ser reproduzido ou divulgado sem a autorização expressa do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), sob pena de responsabilização legal. O conteúdo desta cartografia não pode ser utilizado para fins comerciais ou de lucro. O Serviço Geológico do Brasil (CPRM) não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes do uso não autorizado desta cartografia.



PERFIL TOPOGRÁFICO ESQUEMÁTICO



CRÉDITOS TÉCNICOS

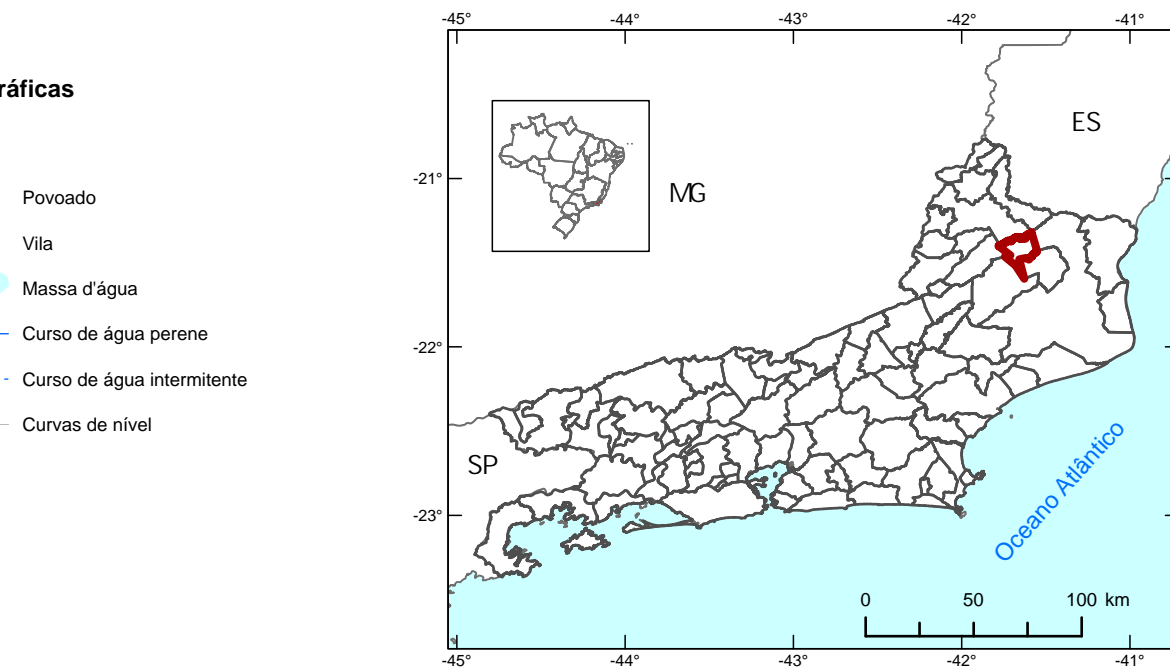
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
MINISTRO DE ESTADO: Alexandre Silveira de Oliveira
SECRETÁRIO DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL: Vitor Eduardo de Almeida Saback
DIRETORIA EXECUTIVA: Diretor-Presidente Interino: Cassiano de Souza Alves
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial: Alice Silva de Castro
Diretor de Geologia e Recursos Minerais Interino: Paulo Alonso Romano
Diretor de Infraestrutura Geocientífica: Paulo Alonso Romano
Diretor de Administração e Finanças: Cassiano de Souza Alves

DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DEGET
Digo Rodrigues A. da Silva
Mara Adalberto Mariani
Organização da Publicação: Marcelo Eduardo Dantas, Alberto Franco Lacerda, Michele Silva Santana, Gabriela Castro Figueiredo Simão, Mariana Albuquerque Fernandes
Concepção Metodológica das Cartas de Padrões de Relevo: Marcelo Eduardo Dantas
Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento: Gabriela Castro Figueiredo Simão, Luiz Fernando Rizzozzi Fernandes
Execução da Carta de Padrões de Relevo: Marcelo Eduardo Dantas, Mariana de Oliveira Henriques (estagiária)

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS - DEINF
Davi de Almeida
Divisão de Cartografia - DICART: Fábio da Silva Costa
Editoração Cartográfica Final: Giana Gonçalves Razzetti, Filipe Jesus dos Santos

Padrão de Relevo	Foto Ilustrativa	Características predominantes	Amplitude (m)	Declividade Grau	Declividade %
Rt1 Planícies de Inundação (Várzea)		Superfícies sub-horizontais constituídas de depósitos antrópicos ou arco-argilosos a argilosos, bem selecionados, situados nos fundos de vale. Apresentam gradientes extremamente suaves e convergentes em direção aos cursos d'água principais. Terrenos impelidamente drenados, sendo periodicamente inundáveis.	Zero	0-3°	0-5%
Rt1c1 Rampos de Aluvió Colúvio		Superfícies depressivas inclinadas constituídas por depósitos de areia, franco-argilosa a argilo-arenosa, mal selecionados, em intertaliação com depósitos praticamente planos das planícies fluviais. Ocorrem, de forma disseminada, em meço e sítio de mar-de-morém.	Varivel	5-10°	9-18%
Rt1c2 Rampos de Colúvio (Cascões de Talus)		Superfícies deposicionais fortemente inclinadas constituídas por depósitos de areia, franco-argilosa a argilo-arenosa, rica em blocos, muito mal selecionados, em intertaliação com depósitos sucessivamente inclinados das terras de aluvió colúvio. Ocorrem, de forma disseminada, nos sopés das vertentes íngremes das serras e escarpas.	Varivel	10-25°	18-47%
R3 Isalberg e outros relevos residuais		Relívos residuais isolados, destacados na paisagem aplanada, remanescentes do arrasamento geral dos terrenos. No Sudeste Brasileiro, é frequente a ocorrência de pontos graníticos de tipos rochosos e arredondados, gerados por êmbolo-diferencial de rochas mais resistentes ao intemperismo e a erosão.	50 a 500 m	25-45° Ocorrem paredes subverticais 60-90°	47-100% Paredes >100%
R41 Colinas		Relevo constituído de colinas pouco dissecadas, com vertentes convexas ou concavo-côncavas e topos amplos, de morfologia alongada ou arredondada, com vertentes de gradientes suaves e baixas amplitudes de relevo. Apresenta, em geral, baixa densidade de drenagem com padrão dendroítico.	20 a 50 m	3-10°	5-18%
R42 Morro Bacia		Relevo típico de domínio de 'terra-de-morão' constituído de colinas dissecadas, com vertentes convexo-côncavas e topos arredondados, com vertentes de gradientes suaves a moderados, apresentando moderada densidade de drenagem com padrão dendroítico ou subdendroítico.	50 a 120 m	5-20°	9-30%
R43 Montes		Relevo constituído de pequenos morros francamente dissecados, com vertentes retilhadas ou retilhadas-côncavas e topos arredondados, por vezes, arredondados em cristas. Apresenta vertentes de gradientes moderadas a altas, com moderada densidade de drenagem e padrão subdendroítico a trelça, com notável controle estrutural.	40 a 100 m	10-30°	18-58%
R441 Morro Alto		Relevo de morro de geometria convexo-côncava, francamente dissecado. Caracteriza-se por um relevo movimentado com vertentes de gradientes médios a elevados e topos arredondados e aguçados. Densidade de drenagem moderada a alta com padrão subdendroítico a trelça.	80 a 250 m	10-35°	18-70%
R442 Cristas alveoladas e serras baixas		Relevo constituído por serras isoladas, com vertentes retilhadas e topos de cristas alveoladas, aguçados ou levemente arredondados, que se destacam topograficamente relevo alongado. Amplitudes de relevo e gradientes elevados (superiores a 45°) e paredes rochosas subverticais (80 a 90°).	100 a 300 m	20-45° Ocorrem paredes subverticais 60-90°	38-100% Paredes >100%
R443 Domínio Serrano		Relevo de aspecto montanhoso, muito acidentado, apresentando vertentes retilhadas e côncavas e topos de cristas alveoladas, aguçados ou levemente arredondados, com sedimentação de colinas e talus. Alta densidade de drenagem. Predominam vertentes de gradientes elevados com ocorrência episódica de paredes rochosas subverticais e 'plata-de-ajúcar'.	> 300 m	20-45° Ocorrem paredes subverticais 60-90°	38-100% Paredes >100%
R444 Serras de bordas de planície		Relevo de aspecto montanhoso, extremamente acidentado, transicional entre distantes unidades geomorfológicas. Apresenta vertentes muito íngremes e dissecadas, retilhadas a côncavas, paredes rochosas e topos de cristas alveoladas ou aguçadas. Alta densidade de drenagem, drenagem de talus e relevos nas baixas vertentes.	> 300 m	30-45° Ocorrem paredes subverticais 60-90°	58-100% Paredes >100%

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



CARTA GEOMORFOLÓGICA
MUNICÍPIO DE ITALVA - RJ

ESCALA 1:145.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilômetros UTM: Equador e Meridiano Central 49° W. G., acrescidas as constantes 1000 km e 500 km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS2000

ABRIL 2023

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM
UNião e Reconstrução